



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

EXERCÍCIO DE 2020



Nota introdutória	2
Perspetivas Orçamentais	3
Plano de atividades	7
Geriatría	7
Educação	8
Saúde	9
Apoio Social	11
Mapas orçamentais	14
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	14
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR ÁREA DE ATIVIDADE SOCIAL	15
Orçamento de Investimentos	16
Orçamento de Desinvestimentos	17
Anexos	18



Nota introdutória

Nos termos do Compromisso da Irmandade, a Mesa da Santa Casa da Misericórdia da Mealhada (SCMM) apresenta o seu plano de atividades e orçamento para 2020.

As previsões da Mesa para o ano de 2020 foram elaboradas com base na atividade da Instituição até setembro de 2019, complementadas com a informação que, entretanto, foi ficando disponível relativa às semanas subsequentes.

Este orçamento é apresentado de acordo com o normativo contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) não havendo alteração significativa aos critérios de apresentação da última prestação de contas e orçamento.

De acordo com as políticas internas definidas manteve-se a apresentação em função das áreas de atividade sociais em que a instituição desenvolve a sua missão: **Geriatría, Educação, Saúde e Apoio Social**. Procedeu-se à alteração de nomenclatura da Área "Idosos" para "Geriatría", considerando que esta expressão é mais representativa dos beneficiários e dos serviços prestados. As atividades acessórias são agrupadas em uma área de atividade a que se designou Serviços Partilhados, sendo os seus resultados reclassificados na sua natureza e distribuídos pelas áreas principais em função de indicadores objetivos da atividade.

Uma instituição desta natureza, dimensão e complexidade é, necessariamente, dinâmica. As Misericórdias têm um papel importante nas áreas do apoio social e da saúde, que muitas vezes vai além do que são as políticas públicas para o sector. A situação financeira do país, a instabilidade das políticas e a nossa experiência acumulada, obrigam-nos a não ter nada como garantido. Trabalharemos no sentido de obviar as dificuldades que se nos deparem sempre com um espírito de missão e de criação de riqueza material e espiritual para a comunidade que servimos.



Perspetivas Orçamentais

Em 2020 a Santa Casa da Misericórdia estima atingir um volume total de prestação de serviços de **9 457 263 €** e registar em Subsídios, doações e legados à exploração a quantia de **1 322 138 €**. As principais rubricas de gastos registarão em Fornecimentos e Serviços Externos **4 135 954 €** e em Gastos com Pessoal **4 775 027 €**.

O Resultado líquido previsional ascenderá ao montante de **236 909 €**.

O EBITDA (resultado antes de gastos de financiamento, impostos, depreciações e amortizações) ascenderá a **833 731 €**. Este indicador é importante na medida em que mede o valor gerado na atividade operacional e que fica disponível para pagamento de juros, do capital dos empréstimos e também para novos investimentos.

Não foi considerado qualquer efeito resultante do aumento generalizado dos preços. Não obstante, as estimativas para a economia portuguesa situam-se entre os 0,6% e os 1,6%, de acordo com as projeções disponibilizadas pelo Conselho de finanças públicas. Julgamos que, a haver impacto nas contas da Santa Casa, o mesmo será materialmente irrelevante.

Relativamente às taxas de juro, consideramos que a Euribor a 3 e 6 meses se manterão estáveis [abaixo de 0%] considerando a política monetária do BCE. Pequenas variações não terão impacto significativo nos gastos previstos.

Genericamente considerou-se uma plena ocupação da nossa capacidade instalada na área da Geriatria. Na área da Educação retoma-se a perspetiva de plena utilização da capacidade do CATL continuando a dinamizar de forma especial os períodos de interrupção letiva. Quanto à Saúde, as nossas perspetivas apontam para uma utilização plena dos recursos. Não prevemos grande crescimento das receitas considerando as políticas públicas na atual conjuntura política. Ainda assim o peso do programa SIGIC revela-se importante no volume de prestação de serviços. Contudo, atendendo à especificidade da localização e implantação do nosso Hospital na região, espera-se que o nível de serviços se mantenha sem grandes constrangimentos, por dinamização dos acordos com entidades seguradoras e subsistemas de saúde.



Quanto aos Gastos com o Pessoal, o crescimento estimado permitirá consolidar o quadro de pessoal da instituição incluindo as progressões na carreira e alguns acertos pontuais. Quanto ao salário mínimo considerou-se o novo aumento para o valor de 635€. Este é uma das externalidades que têm impacto significativo nos resultados da instituição.

As projeções apresentadas indicam um equilíbrio da condição financeira da SCMM. Contudo, as responsabilidades ainda existentes perante a banca, fornecedores e prestadores, os princípios da precaução e da sã gestão dos recursos bem como os quadros conjuntural, político e macroeconómico, recomendam a cabimentação de investimentos necessários à capacitação da instituição para objetivos de eficiência dos recursos e preparação para os desafios futuros.

No que respeita a investimentos, propomo-nos a continuar a renovação de um conjunto de equipamentos essenciais ao funcionamento das respostas sociais com grande enfoque na renovação dos equipamentos de uso clínico. Será também necessário proceder a obras de manutenção de alguns dos edifícios para que possa ser evitada a sua degradação e melhorada a eficiência e conforto da prestação dos serviços aos utentes.

Por outro lado, prevê-se a continuação da elaboração dos necessários projetos preparatórios das respostas sociais do futuro, nomeadamente do Lar de Idosos, Centro de dia, Apoio Domiciliário e Serviços Partilhados a construir nos terrenos do atual Mercado, junto à Capela de Santa Ana.

Mantém-se, pois, a preparação de um novo ciclo de investimentos que tem vindo a ser ponderado e estudado nos últimos anos. O quadro comunitário em vigor, que termina no ano de 2020, não prevê fundos que possam alavancar o plano estratégico da Santa Casa. No entanto continuaremos o trabalho de preparação e estudo de oportunidades de forma a poder aproveitar, em benefício dos nossos clientes e da comunidade que servimos, os incentivos que vierem a ficar disponíveis. Contudo, as regras e demais condicionantes de acesso, bem como os custos relacionados são muitas vezes desincentivadores das candidaturas em função da carga burocrática, do aumento dos custos de contexto e das condicionantes subjacentes ao uso dos bens financiados.



Os fundos que se preveem gerar no próximo exercício serão utilizados na otimização da estrutura de capitais, nomeadamente pagamento de dívida a instituições bancárias, que continuará a ser o principal desafio financeiro para 2020.

A Mesa da Administração considera que atualmente um dos vetores prioritários da sua intervenção diz respeito à melhoria da eficácia e eficiência dos seus processos.

Para evitar dispersão de esforços e recursos, será importante consolidar a monitorização do sistema de objetivos bem como assegurar o seu cumprimento, tarefa que será continuada em 2020.

A implementação de boas práticas consistentes com a estrutura de um Sistema da Qualidade carece da continuação da aposta na competência e qualificação dos Recursos Humanos. Dar-se-á seguimento à consolidação deste projeto interno. Continuaremos também a desenvolver as medidas de implementação do novo Regime Geral de Proteção de Dados (RGPD) que, dada a nossa atividade na área da saúde, exige investimentos consideráveis.

Conscientes da relevância que a instituição apresenta na economia do concelho, manteremos esforços no acompanhamento das necessidades específicas dos nossos trabalhadores. Para além do Gabinete do Colaborador, lançado em 2017, teremos que adotar medidas que reforcem o envolvimento e a valorização das profissões relacionadas com a prestação de cuidados diretos, procurando recrutar e reter colaboradores com vocação e motivação. Trata-se de um dos desafios mais difíceis e importantes para o qual teremos de procurar soluções integradas, de longo prazo e com a envolvimento de outros parceiros.

Para 2020 continuará a ser política desta instituição adquirir os ativos que, caso a caso, a Mesa considere essenciais à continuação da laboração das valências e que comecem a gerar retorno imediato ou evitem a perda de rendimentos.

O crescimento acelerado e a complexidade da atividade geral da instituição nos últimos anos obrigam a que a estrutura administrativa e de gestão tenha de ser permanentemente revista pois a responsabilidade que temos para com utentes, funcionários e demais credores sociais não se consegue honrar apenas com espírito de missão, voluntarismo e competência dos Mesários e demais órgãos sociais da instituição. Neste sentido, procuraremos reforçar a autonomia de cada resposta

PERSPETIVAS ORÇAMENTAIS



social no sentido de cada direção de serviço se empenhar e responsabilizar na entrega de resultados para a instituição e para a comunidade que servimos.



Plano de atividades

Geriatría

Estima-se que a área da **Geriatría** apresente resultado líquido negativo no montante de **115 289 €**. Continuamos a debatermo-nos com dificuldades nesta área pois as exigências de qualidade, quer da Segurança Social quer dos utentes e seus responsáveis são cada vez maiores. A obtenção deste resultado depende da atualização das comparticipações da Segurança Social em 1%, valor este que ainda há de ser negociado com a União das Misericórdias para além do compromisso assumido para o biénio 2019/2020 que não previa, certamente, o aumento de 6% do salário mínimo. Pretende-se a continuação da prestação de um serviço de qualidade que, na maior parte dos casos, não se consegue ligar diretamente aos rendimentos oriundos das mensalidades que os utentes podem pagar. Com efeito, a precariedade das pensões e a aumento do custo de vida das famílias é um problema que reflete as alterações da sociedade atual. Contudo, o aumento das comparticipações dos utentes torna-se absolutamente fundamental e inadiável. Para atingir o equilíbrio económico e ir de encontro ao cumprimento do quadro regulatório cada vez mais exigente está prevista uma atualização média de 5%.

Outro dos fatores que têm influenciado negativamente esta área é a necessidade de integrar utentes que, em muitos casos, carecem de respostas mais especializadas. A prevalência de grandes dependentes e de utentes com demências tem causado pressão na qualidade dos serviços e na sustentabilidade financeira, problema que deve ser enquadrado devidamente pelas entidades políticas e civis envolvidas e com as quais mantemos interesse em colaborar.

Contudo, o objetivo de prestar serviços de qualidade exige o reforço qualitativo e quantitativo dos quadros de pessoal cujos custos foram devidamente enquadrados no orçamento. A diversificação das equipas técnicas visa a promoção do envelhecimento ativo e a promoção da qualidade de vida dos clientes.

A construção de um novo lar implica também a preparação das equipas multidisciplinares para uma alteração na forma como se prestam os cuidados através de um conjunto de medidas que tenderão a reforçar o cliente como o foco



da atividade. Em 2018 iniciou-se um programa de uniformização de procedimentos que incluiu um programa de treino dos colaboradores que nos propomos continuar e reforçar em 2020.

Educação

Quanto às valências na área da **Educação**, trabalharemos no sentido de que o serviço continue a ser reconhecido na comunidade.

Para esta Área de Atividade Social estima-se um resultado líquido negativo no montante de **43 947 €**. Em resposta a exigências legais e ao desequilíbrio que esta área de atividade tem apresentado nos últimos anos, as participações familiares têm sido ajustadas à evolução dos custos e da qualidade de serviço prestado e continuarão a ser aumentadas. Simultaneamente pugnaremos pela eficiência interna de modo a obter resultados operacionais satisfatórios.

O serviço de CATL procurará manter o serviço para o 2º Ciclo de ensino, oferta para períodos não letivos e a identificação de execução de atividades de suporte às famílias, objetivo último da resposta social.

Continuaremos a desenvolver e monitorizar o nosso modelo pedagógico “Educar pela ação” tendo em vista avaliar em que medida contribui para a efetiva autonomização das crianças e do seu espírito crítico, características que julgamos essenciais numa educação de qualidade.

Providenciaremos também as medidas necessárias para que seja alargado o acordo com a Segurança Social na resposta de Pré-escolar, uma medida que simultaneamente ajudará as famílias mais desfavorecidas do nosso concelho e a sustentabilidade da resposta social, ainda que se tenha de contrariar a tendência política de “nacionalizar” o ensino pré-escolar.

Foram também previstas verbas que pretendem responder às necessidades de manutenção cuidada e rigorosa dos espaços interiores e exteriores das valências bem como a aquisição de um novo autocarro de transporte escolar em virtude de o anterior estar impedido legalmente de transportar crianças a partir do início do próximo ano.



Saúde

Na área da **Saúde**, assistir-se-á ao fim de um ciclo de consolidação do quadro de pessoal que muito tem pressionado a estrutura de custos. Prevê-se que o volume de negócios atinja os **7 951 816 €**. O Resultado Líquido prevê-se positivo no montante de **430 982 €**.

Na estrutura de rendimentos, previmos um crescimento pontual em alguns serviços, a manutenção do acordo CTH (Consulta a Tempo e Horas) e ainda a manutenção da faturação em SIGIC pois dado o estado de défice produtivo que o SNS apresenta, este programa manterá certamente um volume considerável.

No final de 2019 protocolou-se com a ARS Centro um acordo trienal (2019-2021) para produção no âmbito de CTH de aproximadamente 1.500.000€. Este acordo, que também abarcará produção realizada em 2018, apenas tem consignada verba suficiente para resolver as listas de espera que, entretanto, se criaram, não sendo previsível que tenha o impacto que as populações esperam e necessitam.

Principalmente na área da Saúde, o desafio será a gestão da tesouraria, tendo em consideração que o Estado, o nosso principal cliente, não tem uma política de pagamentos estável e tem atrasado significativamente o cumprimento das suas responsabilidades.

Continuamos a acreditar que a população do concelho e da zona de influência do HMM merece poder usufruir dos serviços do hospital nomeadamente para consultas de especialidade e cirurgias ao abrigo do SNS. Sendo um processo de decisão política, será importante a posição da União das Misericórdias Portuguesas (UMP) e de outras forças vivas da área de influência do nosso Hospital para que o Estado, e especificamente a ARS Centro, se capacitem das vantagens de tal desiderato em favor dos ganhos em saúde das populações.

O principal objetivo para 2020 continuará a ser a implementação do novo Sistema de Gestão Hospitalar, cujas implicações nas dinâmicas do serviço serão enormes. Numa primeira fase esperam-se algumas dificuldades na medida em que haverá a necessária adaptação de processos e mentalidades dos colaboradores e clientes. Contudo, os ganhos de eficiência e qualidade que se preveem obter, quer nos processos clínicos quer administrativos e financeiros, contribuirão muito positivamente para a instituição.



Continuamos a orçamentar os investimentos necessários em material e equipamento clínico que serão fundamentais para uma resposta cada vez mais eficiente e qualitativamente adequada à reputação do HMM e dos seus profissionais.

Statherapy – fisioterapia avançada e desempenho

A Statherapy by Misericórdia da Mealhada, abriu em julho de 2019 e a sua inauguração foi o evento principal na comemoração do aniversário em outubro passado. Esta resposta tem uma equipa multidisciplinar, com diferentes áreas de interesse e especialização, que intervém de forma holística, através da fisioterapia avançada e do exercício terapêutico oferecendo um conjunto de terapias e técnicas, baseadas em evidência científica.

A Statherapy continuará a trabalhar para proporcionar saúde, equilíbrio e bem-estar aos pacientes, apostando na prevenção das patologias e proposta de soluções integradas de tratamento.

Unidade de apoio a pessoas com demência e seus cuidadores.

Para além do desenvolvimento das respostas acima referidas, procuraremos também desenvolver as diligências necessárias de planeamento e angariação de recursos no sentido de, logo que possível, iniciar o projeto e definição de modelos de cuidados para pessoas com demência, aproveitando a experiência de gestão e as competências técnicas do nosso quadro de pessoal. A identificação de um local onde se possa construir a infraestrutura é um dos primeiros passos a dar na prossecução de mais esta resposta à comunidade.



Apoio Social

Esta área regista apenas o desempenho da RLIS – Rede Local de Intervenção Social. O Resultado Líquido prevê-se negativo no montante de **34 838 €**. Em sede de execução do projeto serão tomadas as medidas possíveis para minimizar esta perda.

Este programa, da responsabilidade financeira da Segurança Social, visa combater carências socioeconómicas captando parcerias estratégicas para uma intervenção social local, articulando e integrando as contribuições de entidades com responsabilidade local.

Considerando a dificuldade no acesso de públicos vulneráveis aos serviços tradicionais de ação social pretende-se fomentar tal acesso a partir de um serviço de proximidade que possa ser facilitador. Trata-se de um serviço que tem vindo a ser implementado através do atendimento e acompanhamento de população alvo, estabelecendo e contratualizando planos de intervenção visando a autonomização dos indivíduos e famílias, procurando sempre articular e envolver as instituições e os recursos locais.

O ano de 2020 será o último ano deste projeto, que inclui já uma expansão de 6 meses do prazo e terminará em setembro. Acreditamos que é um projeto útil em complementaridade com outras medidas de intervenção social e, como tal a SCMM encontra-se disponível para continuar a prestar este serviço, tendo já demonstrado essa vontade publicamente e junto das entidades responsáveis. Contudo reforçará as diligências para, após essa data, ser possível manter uma resposta com objetivos semelhantes, considerando a experiência e o conhecimento desenvolvidos nestes 36 meses.

O projeto da “Cantina Social”, também enquadrável nesta área, tenderá a acabar em 2020 no seguimento da alteração da política do Estado nesta matéria.

Dada a sua baixa materialidade financeira e condições específicas de execução, os custos e rendimentos afetos a este projeto são registados diretamente nos serviços partilhados.

PLANO DE ATIVIDADES



A SCMM continua também a mostrar disponibilidade para abrir a resposta CAFAP (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental). O CAFAP é um serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias. Muitos dos parceiros da Rede Local, incluindo a CPCJ, nos têm manifestado a importância e urgência desta resposta no concelho. Contudo, a Segurança social não tem sido sensível e ainda não criou as condições necessárias para que tal tivesse ocorrido. Continuaremos atentos e desenvolveremos as diligências que se julgarem necessárias na prossecução deste objetivo.

A área do Apoio Social continuará a ser desenvolvida em 2020, constituindo-se como bastante importante para a SCMM na medida em que permite formalizar e alargar ao território concelhio um acompanhamento integrado dos beneficiários. Constitui uma ótima oportunidade de colocar à disposição da comunidade, os recursos e experiência da instituição na resolução das necessidades sociais e permite à SCMM reforçar as ligações e a colaboração com os demais parceiros da Rede Social concelhia e nacional.

Mealhada, 28 de Novembro de 2019.

A Mesa da Administração:

João Batista Moreira Peres

Nuno Castela Canilho

Manuel Pereira Filipe

Orlando Gomes Semedo

PLANO DE ATIVIDADES



Carlos Jaime Simões Ferreira

Ana Maria Alves Ferreira

MAPAS ORÇAMENTAIS



Mapas orçamentais

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

RUBRICAS	2020
RENDIMENTOS E GASTOS	
Vendas	36 054
Serviços Prestados	9 457 263
Subsídios, doações e legados à exploração	1 322 138
Variação nos inventários da produção	0
Trabalhos para a própria entidade	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 145 606
Fornecimentos e serviços externos	-4 135 954
Gastos com o pessoal	-4 775 027
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-36 660
Provisões (aumentos/reduções)	0
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0
Outras imparidades (perdas/reversões)	0
Aumentos/reduções de justo valor	0
Outros rendimentos e ganhos	154 440
Outros gastos e perdas	-42 918
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	833 731
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-580 680
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	253 052
Juros e rendimentos similares obtidos	-1 176
Juros e gastos similares suportados	-14 967
Resultado antes de impostos	236 909
Imposto sobre o rendimento do período	0
Resultado líquido do período	236 909

MAPAS ORÇAMENTAIS



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR ÁREA DE ATIVIDADE SOCIAL Após imputações e reclassificações dos resultados dos Serviços Partilhados

RUBRICAS	Área Actividade				
	GERIATRIA	EDUCAÇÃO	SAÚDE	AP. SOCIAL	SERV PART
RENDIMENTOS E GASTOS					
Vendas	29 364	0	0	0	6 690
Serviços Prestados	1 108 710	340 237	7 951 816	0	1 475 103
Subsídios, doações e legados à exploração	720 496	465 348	82 834	34 397	19 065
Variação nos inventários da produção	0	0	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0	-742 226	0	-403 380
Fornecimentos e serviços externos	-872 402	-288 600	-4 104 840	-18 551	-270 164
Gastos com o pessoal	-1 053 807	-529 633	-2 361 454	-42 751	-787 381
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0	0	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	-36 660	0	0
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	0	0
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0	0	0	0	0
Outras imparidades (perdas/reversões)	0	0	0	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	0	0	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	25 611	26 086	73 130	2 132	27 481
Outros gastos e perdas	-5 423	-1 803	-24 771	-130	-10 791
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-47 452	11 636	837 828	-24 903	56 623
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-67 846	-55 582	-393 387	-9 935	-53 930
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-115 297	-43 947	444 441	-34 838	2 693
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	156	0	-1 332
Juros e gastos similares suportados	8	0	-13 615	0	-1 360
Resultado antes de impostos	-115 289	-43 947	430 982	-34 838	0
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0	0
Resultado líquido do período	-115 289	-43 947	430 982	-34 838	0

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS



Orçamento de Investimentos

Apresentam-se nos quadros infra os resumos dos investimentos propostos. Face à inexistência de informação detalhada, por mera hipótese simplificadora, todos os investimentos foram inscritos como sendo para realizar através do financiamento exclusivo com capitais próprios sendo sempre ajustável a fonte de financiamento.

Os investimentos prementes, maioritariamente em substituição de equipamentos e benfeitorias em edifícios que serão realizados estão previstos na conta 433 – Outros ativos fixos tangíveis.

Tal como já foi referido, na área da saúde será efetuado o investimento num sistema de gestão hospitalar cuja implementação se iniciou em 2018 e continuará em 2020. Estão também previstos outros pequenos projetos relacionados com o suporte tecnológico.

Na rubrica 45 – investimentos em curso estão registados alguns projetos de arquitetura e especialidades para algumas obras, nomeadamente a do novo Lar, as obras de recuperação da Capela de Santa Ana e obras de melhoramento da zona administrativa do HMM.

COD	RUBRICAS	Total Investimento	Auto-financiamento	Subsídios OSS	Subsídios outras entidades	Outros financiamentos
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0	0	0	0	0
411	INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS	0	0	0	0	0
415	OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0	0	0	0	0
419	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	0	0	0	0	0
42	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0	0	0	0	0
421	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	0	0	0	0	0
422	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	0	0	0	0	0
426	OUTRAS PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0	0	0	0	0
428	DEPRECIÇÕES ACUMULADAS	0	0	0	0	0
429	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	0	0	0	0	0
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1 025 698	913 522	0	0	112 176
433	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1 025 698	913 522	0	0	112 176
44	ATIVOS INTANGÍVEIS	0	0	0	0	0
441	BENS DO DOMÍNIO PÚBLICO	0	0	0	0	0
442	OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS	0	0	0	0	0
448	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	0	0	0	0	0
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	255 375	255 375	0	0	0
46	ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA	0	0	0	0	0
	TOTAL	1 281 073	1 168 897	0	0	112 176

ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTO



Orçamento de Desinvestimentos

Não estão previstos desinvestimentos materialmente relevantes.



Anexos

1. Parecer do Revisor Oficial de Contas
2. Parecer do Conselho Fiscal



Santa Casa da Misericórdia da Mealhada

Rua Dr. Costa Simões, n.º 42

3050-326 Mealhada

NIPC: 500 852 430